

Artigo

Alterações podem enfraquecer Lei Maria da Penha

No fim de 2010, a Lei Maria da Penha voltou a figurar nos noticiários e rodas de conversa com a aprovação de projetos de lei que modificam seu texto em duas comissões da Câmara dos Deputados. Um dos projetos afirma que a Lei se aplica para namorados. O outro estabelece que não é necessário o pronunciamento da vítima para que os agressor seja processado por crimes de lesão corporal leve. Ambos tentam sanar falhas que não estão no texto da Lei, e sim na forma como ela vem sendo aplicada pelos operadores de direito.

No âmbito do Poder Judiciário, observamos comportamentos díspares: alguns juízes são grandes aliados das mulheres, enquanto outros se recusam a aplicar a Lei e continuam a classificar a violência doméstica como "crime de menor potencial ofensivo". Esta negligência coloca a vida das mulheres em risco e desrespeita direitos assegurados.

Decisões recentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) têm sido favoráveis para o cumprimento da Lei. Além disso, o Ministério Público Federal impetrou uma ação com o objetivo de determinar que o crime de lesão corporal contra mulheres não exija pronunciamento da vítima para prosseguimento da ação penal. A matéria aguarda apreciação do Supremo Tribunal Federal.

Aresistência que a Lei Maria da Penha enfrenta em alguns tribunais tem motivado a apresentação de um sem-número de projetos de lei. Atualmente, o CFEMEA acompanha 23 projetos com este teor que tramitam no Congresso Nacional. Produzidos às pressas, após casos de grande repercussão ganharem a mídia, a maioria deles é redundante e não alteraria em nada o funcionamento da Lei. Alguns propõem retrocessos e um deles criminaliza a violência doméstica contra os homens, que não é fenômeno documentado em nossa sociedade e que já dispõe de mecanismos legais para tratar dos casos existentes.

Mais de 40% das brasileiras já sofreram violência de gênero em ambiente doméstico e familiar. A cada 15 segundos uma mulher é espancada no país. A sociedade está disposta a enfrentar o problema: segundo o IPEA, 91% da população quer que este tipo de crime seja investigado, mesmo sem a representação (queixa) da vítima; 80% afirmam que a Lei Maria da Penha pode evitar ou diminuir a violência contra as mulheres.

A reversão deste quadro passa pela erradicação do machismo vigente na sociedade e requer o compromisso de parlamentares, do Poder Executivo e de operadores de direito. Precisamos de recursos, não de mudanças. Neste sentido, o Parlamento pode desempenhar um papel importante no aporte de recursos orçamentários para a implementação da Lei no PLOA 2011 e no cumprimento de sua função constitucional de fiscalização do uso destes recursos.

A implementação da Lei Maria da Penha é mais urgente, e será atingida com vontade política, aumento de dotações orçamentárias e expansão de políticas públicas. Quaisquer alterações devem ser objeto de debates aprofundados, a exemplo do processo que deu origem à Lei, que contou com a participação de acadêmicas, juristas, advogadas, parlamentares e militantes feministas.

Ana Claudia J. Pereira – consultora do Centro Feminista de Estudos e Assessoria para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Bancos descumprem Lei dos biombos em Fortaleza

Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



As divisórias garantem mais segurança para clientes e funcionários, pois impedem que seja vista a movimentação nos caixas (pág. 3)

Campanha de Sindicalização

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem hoje 6.282 sindicalizados na ativa (pág. 3)

CAPEF: últimos dias para adesão ao Plano CV I

Funcionários podem aderir ao novo plano de previdência do BNB até dia 25 de março (pág. 5)

Contraf-CUT cobra e bancos anunciam pagamento da segunda parcela da PLR

A reivindicação foi feita pela Confederação em correspondência enviada aos bancos no dia 2/2 (pág. 5)

Centrais sindicais definem estratégia de mobilização

A intenção das Centrais é continuar negociando valorização do salário mínimo (pág. 6)

BNB: é elevado o grau de terceirização no Banco



Sindicatos com o BNB na base revelam, a partir de estudo, que é elevado o grau de terceirização no Banco, chegando a extrapolar todos os limites razoáveis de aceitação dessa prática no setor bancário. A Instituição realizou concurso para cadastro de reserva no ano de 2010, gerando expectativa de emprego para milhares de jovens que aguardam serem chamados para assumir vaga na empresa (pág. 6)

SALÁRIO MÍNIMO

“Vamos levar a disputa do mínimo para o Congresso”, diz o presidente da CUT

“Se o governo decidiu não negociar mais conosco o aumento real do salário mínimo, então vamos levar a disputa para o Congresso”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique, ao comentar a declaração que Gilberto Carvalho deu a jornalistas em Dacar, onde ocorreu o Fórum Social Mundial. O ministro da Secretaria Geral da Presidência, segundo a grande imprensa noticiou, afirmou que não há mais negociação com as centrais em torno do mínimo 2011.

Artur, presidente da CUT, lembra que a Central tem toda a disposição em negociar e encontrar uma alternativa. “Porém, ao decretar o fim do processo de diálogo em relação ao salário mínimo de 2011, o governo nos leva a abrir uma frente de disputa no Congresso, para elevar o mínimo para além do valor defendido pela equipe econômica e pela presidenta Dilma”, diz Artur.

As centrais reivindicam R\$ 580. O governo diz que não dará mais que R\$ 545, em estrito cumprimento aos termos do acordo fechado pelas centrais e o governo em 2007, que deu origem à política de valorização do salário mínimo, cuja fórmula de elevação do mínimo é a soma do INPC do período com a porcentagem de crescimento do PIB.

Na avaliação da CUT, essa



política de valorização do salário mínimo é boa e deve ser preservada. Mas, em relação a 2011, a CUT e as centrais defendem que o valor seja estabelecido de forma extraordinária, para além do acordo, de forma que o aumento do salário mínimo reflita o bom momento da economia e que contemple os trabalhadores com tratamento diferenciado – como o foram vários setores patronais durante a crise, quando receberam incentivos fiscais, isenção tributária total por determinados períodos e linhas de financiamento com taxas de juros subsidiadas pelo Estado.

NEGOCIAÇÃO CONTINUA – Se de fato o governo

encerrou o diálogo em relação ao valor do mínimo deste ano, Artur lembra que continuam as negociações em torno da correção da tabela do imposto de renda, da garantia da manutenção da política de valorização do salário mínimo até 2014 e da criação de uma mesa de negociação permanente para uma política de valorização das aposentadorias e das condições de vida dos aposentados.

“São pontos que continuam no debate e que receberam manifestação positiva e explícita por parte do governo, inclusive na última reunião de negociação. Vamos continuar trabalhando”, explica o presidente.

DICA CULTURAL

Centro Dragão do Mar apresenta Exposição Comida Ceará

Diante da ideia de que a comida assume um papel significativo e complexo dentro da cultura de um povo, o Memorial da Cultura Cearense (MCC), do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, apresenta até o dia 19/2 a exposição Comida Ceará,



que reúne uma série de fotografias feitas pelos irmãos José Albano e Maurício Albano, divididas entre painéis, televisores e projetores.

A exposição, com curadoria do antropólogo e museólogo Raul Lody, torna público parte do acervo das pesquisas realizadas desde 2008 pelo MCC em torno do Projeto Comida Ceará, que busca compreender os diversos aspectos da cultura cearense a partir da comida. A pesquisa do projeto já visitou 48 municípios do Estado e é composto por 16.404 fotos e 367 entrevistas, entre outros registros.

Comida Ceará busca aproximar o público da riqueza da gastronomia cearense com sua diversidade de pratos e técnicas. Em destaque, o disseminado “baião-de-dois”, onipresente pelo Ceará afora, e a técnica muito comum entre os cearenses de embalar comidas em folhas. Além disso, trabalha com a sabedoria dos personagens que contribuíram ao longo da pesquisa, por meio de frases em vários de seus espaços.

Segundo a diretoria dos museus do Centro Dragão do Mar e coordenadora da pesquisa, Valéria Laena, a exposição é apenas um aperitivo do Projeto Comida Ceará, que pretende investigar a identidade do Ceará por meio dos sujeitos sociais, lugares, saberes e práticas da alimentação. O Memorial pretende realizar, no futuro, uma exposição de longa duração com o rico acervo adquirido nas pesquisas.

SERVIÇO:

Exposição Comida Ceará, na sala 01 do Memorial da Cultura Cearense (MCC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, até 19/2. Para mais informações acesse: www.dragaodomar.org.br.

Horário de funcionamento: de terça a quinta, das 9h às 19h (acesso até 18h30) e de sexta a domingo, das 14h às 21h (com acesso até as 20h30). Telefone: (85) 3488 8611.

CULTURA

Coral do Sindicato fez apresentação na Matriz de Tianguá

O Sindicato dos Bancários do Ceará mobilizou os bancários do município de Tianguá, no último dia 5/2, para uma apresentação do Coral do Sindicato/Afabec. O evento foi promovido pela SOMUT - Sociedade Musical Tianguaense.

O Coral do Sindicato/Afabec fez uma apresentação exclusiva na Igreja Matriz de Tianguá, sendo

muito aplaudido pelos fiéis que compareceram à missa das 19h. O Coral cantou as músicas Exodus, Em Deus Está Minha Ventura e Primavera (Tim Maia). O pároco Lusmar Nascimento ficou tão emocionado com a apresentação que convidou o Coral para participar das festividades da diocese, em agosto.



TRIBUNA BANCÁRIA

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

POSSE

Banco do Brasil empossa 26 novos bancários no Ceará

Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará participou da cerimônia de posse aos novos 26 bancários do Banco do Brasil. Todos irão trabalhar em agências do Ceará. O presidente Carlos Eduardo Bezerra saudou os novos bancários e disse que todos estavam convidados a lutarem por mais segurança, saúde e ambiente de trabalho decente. “Sugiro, oriento e peço para que vocês sejam sindicalizados, para que todos sejam amparados por esses direitos”, incentivou o presidente.

Essa foi a segunda posse dos novos bancários do BB este ano. A primeira aconteceu em janeiro. Na ocasião, foram empossados 47 funcionários. Segundo o diretor do sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, a expectativa é de que até abril sejam chamados novos 500 bancários. Além de Bosco Mota e do presidente Carlos Eduardo Bezerra, estiveram presentes na cerimônia os diretores Plauto Macêdo e José Eduardo.

Agências bancárias em Fortaleza descumprem lei dos biombos

No dia 26 de janeiro de 2010, a lei municipal nº 9.605, conhecida como a lei dos biombos em estabelecimentos bancários, foi sancionada pelo prefeito em exercício Tim Gomes. A partir dela, tornou-se obrigatório o uso de biombos para isolar visualmente os clientes que são atendidos no caixa dos que estão na fila de espera. Um ano depois, alguns bancos ainda não aderiram às normas. No Ceará, temos o caso do Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Itaú que não têm em suas agências locais a divisória de segurança.

A lei em questão trata sobre a obrigatoriedade do atendimento reservado para agências e similares em Fortaleza. A instalação das divisórias garante mais segurança para clientes e funcionários, pois impede que pessoas de dentro do banco vejam a movimentação de dinheiro nos caixas e coíbe os assaltos tipo “saidinha” e “chegadinha”. A lei ainda prevê multa diária de R\$ 1 mil se não for cumprida, passando para R\$ 30 mil em caso de reincidência. Após atingir o limite de multa estipulado, a sanção passar a ser a cassação do alvará de funcionamento.

O Sindicato dos Bancários do Ceará fez um levantamento para saber se as agências bancárias de Fortaleza estão de acordo com a lei. Todas as agências do Banco do Nordeste (4), do Safra (2) e do HSBC (5) contam com a divisória de segurança. Das 60 agências da Caixa Econômica Federal, 80% estão com biombos, cuja implantação vem desde o ano passado.

Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Itaú não instalaram as divisórias de segurança em nenhuma de suas agências. O desrespeito a lei é preocupante diante da grande quantidade dessas agências na capital cearense e do intenso fluxo de clientes. “É preciso fazer um movimento de pressão e de divulgação para que o banco faça cumprir o que determina a lei”, afirma Bosco Mota, diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil.

PUNIÇÕES PREVISTAS

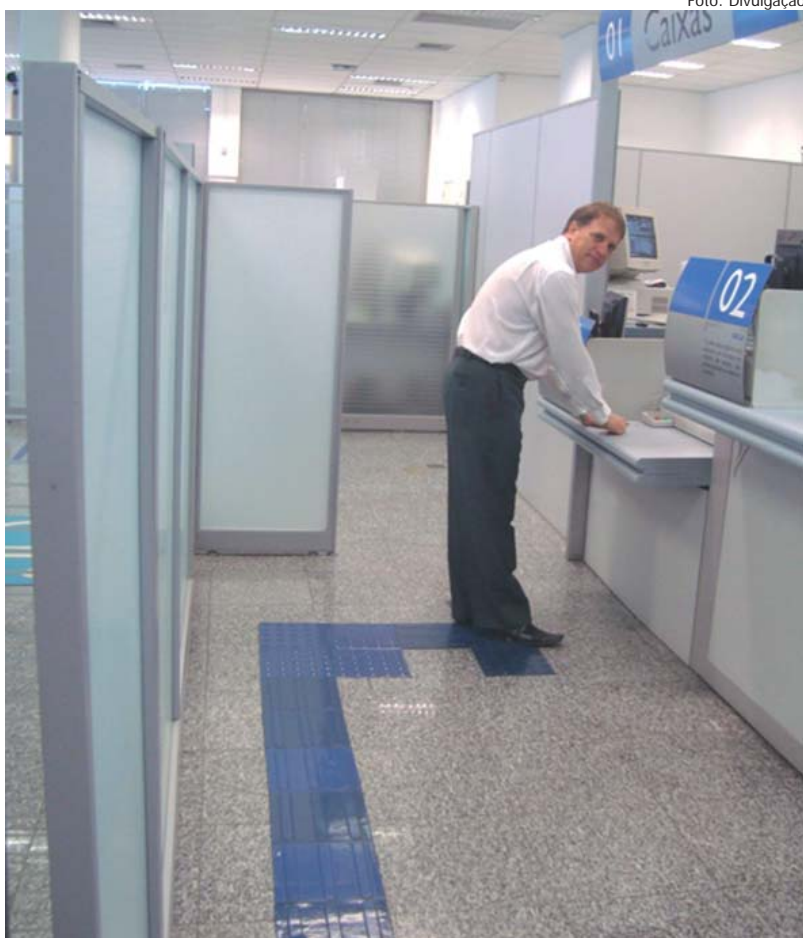
– Os estabelecimentos tiveram 90 dias a partir da publicação da lei para se adaptar às exigências. Depois disso, estariam em situação de infração. Um ano depois, as instituições infratoras ainda não receberam as punições previstas, pois a aplicação da lei ainda não está sendo fiscalizada. Segundo a chefe de fiscalização do Procon, Auxiliadora Garcia, o órgão está em fase de estudo da lei para definir o procedimento de fiscalização e afirmou que o início da fiscalização está previsto para esta semana.



Banco do Nordeste do Brasil



Banco Safra



Caixa Econômica Federal

SERVIÇO:
O TEXTO DA LEI Nº 9.605/10 PODE SER ACESSADO NO SITE DA CÂMARA DOS VEREADORES DE FORTALEZA (WWW.CMFOR.CE.GOV.BR)

SINDICALIZAÇÃO



Francisco Lacerda (Fabim), agência do BB de Solonópole, foi um dos sindicalizados em 2010

SEEB/CE realiza 340 filiações em 2010

Sindicalizar-se significa acreditar no Sindicato e fazer dele seu representante legal junto ao patrão ou gestor público, entre outros fatores. Entretanto, o Sindicato só é forte quando representa um grande número de pessoas, pois isso garantirá sua representatividade e mais conquistas serão agregadas aos trabalhadores.

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem hoje 6.282 sindicalizados. Somente em 2010 foram realizadas 340 sindicalizações, cerca de 60% da meta prevista para o ano.

Ao bancário sindicalizado são reservados vários direitos e benefícios, como convênios em diversas áreas, assistência jurídica etc.

O Sindicato luta diariamente para garantir melhores condições salariais e trabalho para a categoria. O Sindicato existe para proteger os direitos dos trabalhadores. A lei permite que o Sindicato substitua seus associados em ações coletivas na Justiça do Trabalho e em mesa de negociação com o patronato.

“Somar talvez seja a palavra que melhor define um sindicato: somar forças, disposição de luta; somar direitos e conquistas. É para isso que estamos aqui e é para isso que contamos com a nossa categoria. Quanto mais associados, mais força teremos para confrontar os patrões”, afirmou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra.

VEJA AS VANTAGENS DE ASSOCIAR-SE AO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

PROTEÇÃO JURÍDICA – O Sindicato dos Bancários do Ceará possui um experiente corpo de advogados, liderados pelo assessor jurídico Carlos Chagas, com larga experiência no meio sindical. Isso tornou o departamento jurídico do Sindicato um dos mais bem conceituados entre as entidades representativas dos trabalhadores.

SAÚDE – O Sindicato dispõe de um grupo de apoio às vítimas de doenças profissionais, o GASB (Grupo de Apoio à Saúde do Bancário). Além disso, dispõe de vários convênios médicos e odontológicos com descontos especiais para os associados.

CULTURA, ESPORTE E LAZER – O Coral do Sindicato se encontra duas vezes por semana para ensaiar e tem se destacado por suas apresentações em diversos meios da sociedade. Além disso, o Sindicato oferta aos seus associados um grande leque de convênios com hotéis, pousadas, clubes de viagens e até restaurantes e barracas de praia que proporcionam descontos exclusivos aos filiados. Temos ainda os tradicionais campeonatos de futebol de salão e soquete, além de passeio motociclístico.

EDUCAÇÃO – O Sindicato dispõe também de convênios com vários colégios, cursos preparatórios e faculdades, além de cursos de idiomas com descontos especiais.

PROJETO

Aposentados poderão ser isentos de tarifas bancárias

Aposentados, pensionistas, inativos e beneficiários de prestação continuada poderão ser isentos de tarifas bancárias. De acordo com projeto de lei 7346/10, a isenção valerá apenas para quem receber até dois salários mínimos por mês e será restrita às contas usadas para o pagamento dos benefícios.

“Esses cidadão, em sua maioria, lutam para sustentar suas famílias com proventos irrisórios, quase sempre insuficientes para a sua sobrevivência”, afirmou o autor da proposta, deputado Neilton Mulim (PP-RJ), conforme publicado pela Agência Câmara.

De acordo com o deputado, a diminuição das despesas bancárias facilitaria, por exemplo, a compra de

medicamentos comuns à faixa etária dos beneficiários.

Conforme a proposta, o banco que não conceder a isenção poderá ser multado em cinco vezes o valor cobrado indevidamente. Se houver reincidência, o valor da multa dobra.

TRAMITAÇÃO – A proposta foi arquivada pela Mesa Diretora, que é responsável pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Câmara. No entanto, ela poderá ser desarquivada pelo autor, que foi reeleito. Nesse caso, o texto será analisado pelas comissões de Defesa do Consumidor, de Seguridade Social e Família, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

NEGOCIAÇÕES

Encontro das Centrais define estratégias em defesa do salário mínimo

Após duas reuniões frustradas com Gilberto Carvalho, ministro da Secretaria-Geral da República, presidentes e representantes das seis centrais sindicais e técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) se reuniram para debater e traçar as estratégias de mobilização em defesa do salário mínimo de R\$ 580,00, reajuste da tabela do Imposto de Renda de 6,46% e aumento das aposentadorias de 10%. Diante das dificuldades de diálogo com o governo federal, a estratégia das centrais agora é intensificar a mobilização na tentativa de abrir as negociações acerca dos valores.

Participaram da reunião os presidentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da CTB, da Força Sindical, da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST).

O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Wagner Gomes, disse que a primeira conclusão da reunião entre os presidentes das seis centrais sindicais foi a de que “o que está em jogo não é o acordo do governo com as centrais, mas uma opção política entre o pagamento de juros e a distribuição de renda através do salário mínimo. É isso que a presidente Dilma terá que resolver: ou favorece a espe-



culação financeira ou investe na distribuição de renda.

Para o presidente da CTB, “Lula pode falar o que quiser. Ele não é mais o presidente. Nós queremos falar com a Dilma”. Ele revelou que durante a campanha, “quando o Serra prometeu aumentar o salário mínimo para R\$ 600,00, Lula veio com Dilma a um comício em São Miguel Paulista e os dois garantiram que o mínimo teria aumento real. Portanto, oportunistas foram eles e não nós, sindicalistas”.

Já o presidente da CUT, Artur Henrique, cobrou isonomia no tratamento que o governo confere a capitalistas e trabalhadores. “Só queremos ser tratados da mesma forma que os empresários e o setor financeiro foram

tratados durante a crise. Da mesma forma que a crise exigiu medidas excepcionais, especialmente para os bancos privados, queremos que os trabalhadores sejam tratados da mesma forma”.

A intenção das centrais é continuar negociando com o governo para garantir um aumento real do salário mínimo – as centrais pautam o valor de R\$ 580,00 para 2011 –, assim como a transformação da política de valorização do salário mínimo, acordada entre as centrais e o governo federal, em política de Estado, por meio de uma lei que estabeleça os critérios. A correção da tabela do Imposto de Renda e garantia de aumento das aposentadorias também figuram na pauta.

DEBATE

CUT participa com destaque do Fórum Sindical Mundial, no Senegal

A Central Única dos Trabalhadores ocupou lugar de destaque nas mesas de debate do Fórum Sindical Mundial realizado no dia 5/2, na Universi-



dade Cheikh Anta Diop em Dakar, capital do Senegal. A secretária nacional de Comunicação, Rosane Bertotti, dividiu mesa com o renomado intelectual e economista egípcio Samir Amin, enquanto Antonio Lisboa, diretor executivo da Central, participou do diálogo com Dramana Haidara, diretor adjunto da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Sérgio Bassoli, da Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL).

O evento dos trabalhadores reuniu cerca de 200 lideranças, contando com forte participação africana, em especial das organizações sindicais do Senegal e do Marrocos, que denunciaram o clima de opressão e perseguição existentes em seus países. Logo no início dos trabalhos foi feito um minuto de silêncio em homenagem à luta do povo egípcio contra Mubarak. O tema central foi, “o desenvolvimento da resistência e das alternativas populares frente ao neoliberalismo”.

Pela manhã, Antonio Lisboa debateu sobre “Políticas públicas como elemento de luta contra a fome e a miséria, a experiência do Brasil”. Líder dos professores de Brasília, tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Lisboa apontou os inúmeros avanços consolidados pelos movimentos sindical e social durante o governo Lula, sublinhando o papel da unidade e da mobilização dos setores populares para fazer a disputa de hegemonia, dando sustentação ao governo para que efetivasse compromissos assumidos.

À tarde, Rosane Bertotti debateu com Afid Fatna, da Organização Democrática do Trabalho do Marrocos, e Lahrach Touriam, da Confederação Democrática do Trabalho do Marrocos, sobre “O sindicalismo feminino frente aos novos desafios”. Rosane apontou que o compromisso da CUT não é apenas com a libertação da classe trabalhadora do jugo do capital, mas com a libertação da mulher trabalhadora da situação a que tem sido historicamente submetida. Daí, sublinhou, a relevância dos sindicalistas também priorizarem a questão de gênero em suas pautas de reivindicação. E apontou a

importância da luta unitária dos trabalhadores e trabalhadoras em defesa de creches, pela ampliação da licença maternidade para seis meses, pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, por salário igual para trabalho igual.

A dirigente cutista também alertou para a necessidade da democratização da comunicação, elemento que considera essencial para fazer a ruptura com a manipulação, a desinformação e o preconceito. No caso brasileiro, apontou, “lutar por um novo marco regulatório é essencial para descortinar um futuro diferente, onde meia dúzia de famílias deixem de impor suas concepções reacionárias sobre o conjunto da sociedade, fortalecendo a opressão sobre as mulheres, os negros e os trabalhadores”.

Representante da CUT na Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), Rosane frisou ainda que é de “importância estratégica para o êxito da luta a articulação entre as entidades populares, onde se deixa de lado o sectarismo para pensar grande, na vitória do conjunto, do País e do povo brasileiro”. “A defesa da reforma agrária, de um Estado indutor do desenvolvimento, de mais recursos para as áreas sociais – como a saúde e a educação”, citou, “são exemplos de bandeiras que somam e necessitam muitas mãos para serem vencedoras”.

Convidado a compartilhar a mesa, Samir Amin ouviu atentamente as diferentes contribuições e assinalou que da mesma forma com que os tribunais europeus sustentam “de forma sistemática” sua visão antissindical, baseada na manipulação da opinião pública, é necessário fortalecer atividades que impulsionem à reflexão crítica e à ação propositiva e solidária contra o capitalismo. O intelectual egípcio saudou o papel do movimento operário no Brasil, apontou seu significado histórico e conclamou aos sindicalistas do mundo inteiro a manterem em alto as suas bandeiras, já que a defesa do salário, do emprego e dos direitos, é cada vez mais a defesa do interesse das nações e da própria humanidade contra a ditadura de algumas transnacionais e do sistema financeiro.



Samir Amin e Rosane Bertotti

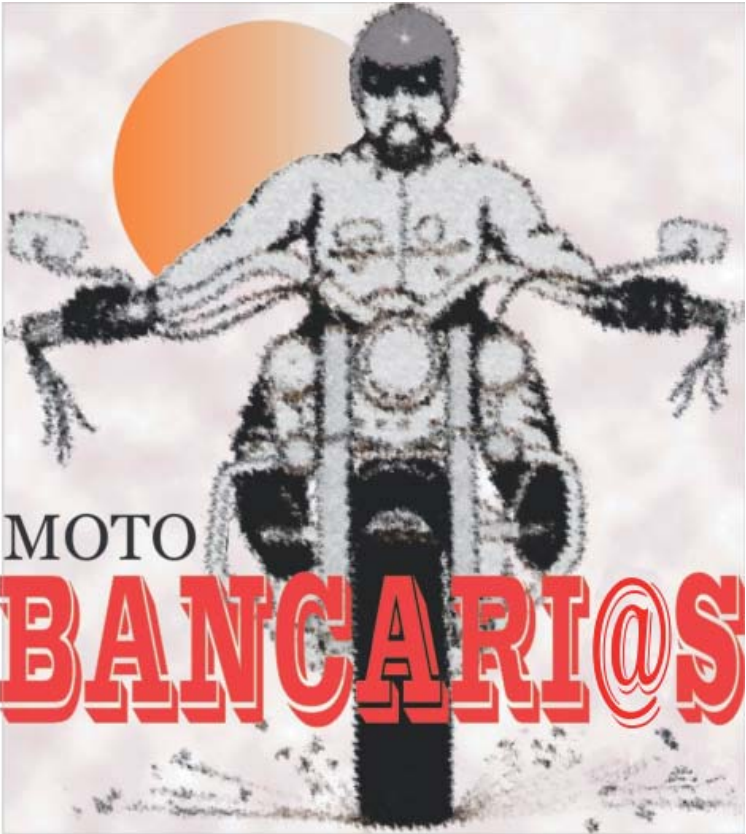
ESPORTE

III Passeio do MotoBancários acontece dia 12/3

O Sindicato dos Bancários do Ceará convida a todos os bancários (as) adeptos do motociclismo a participarem do III Passeio do Movimento MotoBancários, que acontece no próximo dia 12/3 (sábado), com concentração na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), às 7h. O roteiro será divulgado previamente através dos meios de comunicação do SEEB/CE.

Quem ainda não se cadastrou e deseja participar deste movimento deve entrar em contato com os diretores Ribamar Pacheco (9155 3632), Bosco Mota (9155 4822) e Mateus Neto (9155 4826) e fazer seu cadastro.

O movimento é uma promoção da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato e o secretário Ribamar Pacheco lembra que esse é um movimento cujo objetivo é proporcionar o conagraçamento dos adeptos do motociclismo. O mesmo frisa que para participar do movimento não existe um padrão de moto. “Nossa intenção é trocar experiências e fortalecer os laços de amizade”, disse.



Novo plano de previdência do BNB garante renda complementar

NA RETA FINAL PARA O PRAZO DE ADESÃO AO PLANO CV I, O DIRETOR DE PREVIDÊNCIA DA CAPEF, RÔMULO AMARO, CONCEDEU UMA ENTREVISTA À TRIBUNA BANCÁRIA PARA EXPLICAR AS VANTAGENS, AS REGRAS E ESCLARECER AS DÚVIDAS DOS FUNCIONÁRIOS QUE AINDA NÃO FIZERAM SUA ADESÃO AO NOVO PLANO DE PREVIDÊNCIA DO BNB.

O DIRETOR DA CAPEF DESTACA QUE O PLANO CV I É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE GARANTIR UMA RENDA PREVIDENCIÁRIA COMPLEMENTAR AO BENEFÍCIO DO INSS QUE, NA MAIORIA DOS CASOS, É INSUFICIENTE PARA MANTER O MESMO PADRÃO DE RENDA DO FUNCIONÁRIO NA ATIVA.



Quais as principais ações da Capef na fase final da campanha de adesão ao Plano CV I?

Rômulo Amaro – No mês de janeiro, iniciamos o “Programa Plano CV I na Estrada”, uma campanha que leva especialistas da Entidade para cada agência do BNB localizada nas cidades da Região Nordeste e interior de Minas Gerais, a fim de apresentar informações precisas e tirar as dúvidas relacionadas ao plano de contribuição variável.

Como parte dessa iniciativa, montamos um estande especial de atendimento na Praça Jader Colares, no BNB Passaré. Entre os dias 24 de janeiro e 11 de fevereiro foi possível obter informações, realizar simulações e efetuar a inscrição no novo plano previdenciário naquele local.

Por que aderir ao Plano CV I até 25 de março é mais vantajoso para os funcionários do BNB?

Rômulo Amaro – O dia 25 de março é a data limite para aderir ao plano com direito à compra do tempo de serviço passado. Esse benefício impacta significativamente na formação do saldo individual e, consequentemente, no valor do benefício futuro. Isto porque o participante poderá comprar de forma retroativa até 10 anos de cobertura previdenciária e ainda garantir a contribuição em igual valor paga pelo banco.

Em nenhum outro plano de mercado, o participante poderá encontrar a vantagem da poupança em dobro.

Os atuais participantes do Plano BD não-contribuintes devem ficar atentos porque o dia 25 de março também é o prazo final para adesão desse público.

Onde os funcionários podem obter informações sobre o novo plano?

Rômulo Amaro – A Capef mantém diversos canais de atendimento para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao Plano CV I. Os funcionários poderão ligar para o telefone 0800 9705775, enviar e-mail para relacionamento@capef.com.br ou acessar www.capef.com.br. Vale ressaltar que as novas adesões somente poderão ser efetuadas pelo site.

Se você pudesse deixar alguma mensagem para aqueles funcionários que ainda estão indecisos quanto à adesão a um plano previdenciário, qual seria?

Rômulo Amaro – Começo

“De quem é a responsabilidade pelo nível de renda em todas as fases da existência: do próprio indivíduo; do sindicato, da família; da empresa ou do governo?”

fazendo uma indagação: de quem é a responsabilidade pelo nível de renda em todas as fases da existência: do próprio indivíduo; do sindicato, da família; da empresa ou do governo? Uma silenciosa e profunda mudança de comportamento vem ocorrendo em nossa sociedade, cada vez se torna maior a responsabilidade do indivíduo em relação ao seu sustento. Em larga medida, está se colocando nas mãos do próprio indivíduo o controle sobre as incertezas quanto à renda ao

longo de sua vida.

Nessa direção, avançam no mundo todo as grandes transformações por que passam tanto a previdência social, como também a previdência complementar. Esses mecanismos, apoiados no princípio da solidariedade, visam preencher a lacuna da ausência de renda nas situações em que se perde a condição de pessoa economicamente ativa, como, por exemplo, na invalidez e na velhice.

Tornou-se imperativa a realização do planejamento da aposentadoria. Ninguém mais pode deixar de dar a devida atenção a esse assunto. Existe um tripé clássico para o provimento de renda na fase pós-laboral, a saber: previdência social; previdência complementar e poupança pessoal. O Plano CV I se situa no âmbito da previdência complementar cuja missão é perseguir a manutenção do nível de bem estar conquistado na fase laboral.

O futuro é produto da construção no presente. Contando com o INSS e, quando for o caso, com o benefício do Plano BD administrado pela Capef, muitos funcionários do BNB ainda ficarão com cobertura previdenciária insuficiente para lhe garantir um nível de bem estar que viabilize a sua aposentadoria. O Plano CV I visa suprir essa carência. Por seu intermédio, todos os funcionários do BNB estão tendo a oportunidade de programar o momento do encerramento do vínculo com o Banco e o nível de renda que desfrutará na aposentadoria.

Não fique parado sem atitude, programe sua aposentadoria. Compatibilize a sua disponibilidade orçamentária (contribuição para o Plano CV I menos ganho fiscal) com a sua necessidade de renda previdenciária e construa um futuro tranquilo para você e sua família.

PRIVADOS

Bancos atendem reivindicação da Contraf-Cut e pagam segunda parcela da PLR

A Contraf-CUT cobrou dos bancos o pagamento o quanto antes da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados – PLR. O Santander já anunciou a data do pagamento para o dia 18/2. Os funcionários do Safra e Citibank já receberam o pagamento. O Bradesco fez o pagamento da segunda parcela da PLR no último dia 11/2. O pagamento efetuado atende a reivindicação feita pela Contraf-CUT em correspondência enviada no dia 2/2.

PARA ENTENDER A PLR – A fórmula atual da PLR foi conquistada em 2010 após a greve nacional de 15 dias. Ela corresponde a 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181,00. Desse valor, houve a antecipação, no ano passado, de 54% do salário mais R\$ 660,48. No entanto, se o total distribuído por essa regra básica (dos 90% mais R\$ 1.100,80) for inferior a 5% do lucro líquido, o valor deve ser elevado até atingir esse percentual ou chegar a 2,2 salários, o que ocorrer primeiro.

É o que ocorreu com o Bradesco, que apresentou lucro líquido de R\$ 10,021 bilhões no ano passado, um crescimento de 25% em relação a 2009. Já o valor adicional, que é pago acima do teto da PLR e sem desconto dos programas próprios de remuneração, corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido limitado a R\$ 2.400,00. Em 2010, os bancários receberam até 50% do montante.

Cada bancário do Bradesco ganhou o total da regra básica e do adicional, deduzindo-se a primeira parcela que foi paga em outubro do ano passado. Confira: Regra básica da PLR: 2,2 salários de cada empregado com teto de R\$ 15.798,20 descontando-se o adiantamento de 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60; Parcela adicional da PLR: 2% do lucro líquido

do distribuídos linearmente, no teto de R\$ 2.400,00, descontando-se o adiantamento de 2% do lucro do 1º semestre, no teto de R\$ 1.200,00.

SANTANDER PAGA DIA 18 – Conforme balanço divulgado, o Santander obteve lucro líquido de R\$ 7,382 bilhões em 2010 no Brasil, um aumento de 34% em relação a 2009, quando lucrou R\$ 5,508 bilhões. “Com esse resultado gigantesco, cada funcionário receberá o pagamento da PLR cheia”, destaca o funcionário do Santander e secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

SEGUNDA PARCELA DA PLR – Cada bancário do Santander ganhará o total da regra básica e do adicional, deduzindo-se a primeira parcela que foi paga em outubro do ano passado. Confira:

Regra básica da PLR: 2,2 salários de cada empregado com teto de R\$ 15.798,20 descontando-se o adiantamento de 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60;

Parcela adicional da PLR: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, no teto de R\$ 2.400,00, descontando-se o adiantamento de 2% do lucro do 1º semestre, no teto de R\$ 1.200,00.

SEGUNDA PARCELA DA PPRS E RENDA VARIÁVEL – O acordo aditivo do Santander prevê o pagamento do PPRS, no valor de no mínimo R\$ 1.350,00, deduzindo-se a antecipação de R\$ 540,00. Isso representa o crédito de R\$ 810,00. O PPRS será compensável dos Programas Internos (PPE – Programa Próprio Específico e PPG – Programa Próprio Gestão) que também serão pagos para os funcionários elegíveis. No entanto, a PLR não será compensável no Santander, como faculta a convenção coletiva.

FGTS

Fundo tem arrecadação recorde com geração de mais empregos

O aumento no número de empregos com carteira assinada fez com que os depósitos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) superassem em R\$ 11,9 bilhões os saques em 2010. Com isso, a arrecadação líquida foi recorde e ficou 72,5% acima dos R\$ 6,9 bilhões registrados em 2009, até então o melhor desempenho anual do fundo.

Em 2010, a arrecadação bruta também foi a maior da história, somando R\$ 71,79 bilhões. Já o valor dos saques em casos de demissão sem justa causa caiu pela primeira vez desde 2004, passando de R\$ 30,96 bilhões para R\$ 30,86 bilhões.

“Arrecadação foi maior também porque a massa salarial é maior. Isso mostra o bom momento do mercado de trabalho”, afirma Henrique José Santana, gerente nacional do FGTS na Caixa Econômica Federal. Para o professor Amilton Moretto, do Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho) da Unicamp, o bom resultado registrado pelo fundo é reflexo também da diminuição da rotatividade nos empregos, o que explica a queda nos saques por demissão. “As empresas estão tentando

reter seus trabalhadores porque têm perspectiva de continuidade do bom desempenho econômico. Isso tanto fortalece o aumento da arrecadação como a queda nos saques”, disse Moretto.

Percentualmente, as regiões que mais registraram avanço na arrecadação do FGTS foram a Nordeste e a Norte, com aumentos de 20% e 17%, respectivamente. No Sudeste, a alta foi de 13,5%.

Em 2010, o valor destinado para financiar programas habitacionais cresceu 49%, para R\$ 28,3 bilhões. O programa Minha Casa, Minha Vida recebeu R\$ 3,86 bilhões em recursos do fundo, que são usados como subsídio na compra de imóveis. Para este ano, a previsão é que esse valor alcance R\$ 4,5 bilhões.



AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

Plenária deve sugerir calendário de mobilização

Além dos encaminhamentos jurídicos relativos à liquidação e execução da Ação de Equiparação das Funções Comissionadas do BNB às do Banco do Brasil, a plenária de beneficiários no processo, convocada para o próximo de 16/2, às 18h, pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, deverá propor uma série de ações de mobilização objetivando dar visibilidade social à demanda que já se arrasta há 22 anos na justiça do trabalho.

“Somente no processo negocial já foram consumidos seis anos”, afirma o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, esclarecendo que a negociação sempre foi priorizada pelo Sindicato por entender ser uma ação de alta complexidade e também por acreditar que a atual gestão do BNB, diferentemente da era de chumbo, capitaneada por Byron Queiroz, teria maior sensibilidade para resolver a questão que envolve entre seus beneficiários grande quantidade de idosos, muitos septuagenários que deveriam ser olhados como prioridade, conforme assegura a nossa Constituição Federal.



As mobilizações devem incluir atos públicos, denúncias à imprensa, articulações com setores do governo e do parlamento e a formação de comunidades na internet para maior envolvimento dos interessados e familiares nas manifestações. Outra iniciativa importante a ser reforçada pelo SEEB/CE é a busca contínua de diálogos com a direção do BNB.

Segundo Tomaz de Aquino, a efervescência que o movimento em prol da equiparação deve ocasionar não tem como objetivo o confronto, mas sim a sensibilização para que se encontre uma solução rápida para um conflito que atinge diretamente mais de 1.700 pessoas. E objetivo final é o resgate de um direito já inquestionavelmente reconhecido pela justiça.

NEGOCIAÇÃO COM O BNB

SEEB/CE vai propor agenda de luta e protestos para acelerar processo

O Sindicato dos Bancários do Ceará vai propor à Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) agenda de luta e protestos contra a direção do Banco, tendo em vista denunciar a pouca sensibilidade da Instituição no tocante ao processo negocial visando à celebração do acordo salarial 2010/2011, ainda em aberto.

Para o SEEB/CE é inadmissível que o BNB seja o único Banco que

ainda não fechou o acordo coletivo do ano passado, expondo seus funcionários, principalmente os novos, ao constrangimento e incertezas quanto à efetivação de direitos conquistados. A agenda de luta e protestos deve contemplar mobilizações em toda área de atuação do BNB, sob o comando dos Sindicatos de Bancários de cada base.

Próxima reunião de negociação com o BNB está marcada para o

dia 17/2, às 15h, ocasião em que a CNFBNB/Contraf-CUT irá mais uma vez cobrar do Banco o atendimento de reivindicações históricas do funcionalismo, dentre as quais a isonomia de tratamento entre antigos e novos funcionários, a implantação de um novo Plano de Funções, a revisão do Plano BD da CAPEF e a solução de passivos trabalhistas como os da Equiparação, folgas, licença-prêmio e anuênios.

CONCURSO

Terceirização extrapola todos os limites no BNB

Estudo feito a partir de dados obtidos por vários sindicatos com o BNB na base revelou elevado grau de terceirização no BNB, chegando a extrapolar todos os limites razoáveis de aceitação dessa prática no setor bancário. Na Direção Geral do Banco, em Fortaleza, o número de terceirizados chega a ser maior que o número de funcionários concursados.

A situação coloca o BNB em estado de fragilidade perante os órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas da União (TCU), principalmente quando se sabe ter a Instituição realizado concurso para cadastro de reserva no ano de 2010, gerando expectativa de emprego para milhares de jovens que até hoje aguardam serem chamados para assumir vaga na empresa.

“O Sindicato dos Bancários de Alagoas denunciou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) a terceirização praticada pelo BNB, resultando no prazo de 30 dias concedido pelo MPT ao Banco para que este apresente documentos sobre todos os contratos de terceirização de mão-de-obra no Estado. Com essa medida, o Ministério pretende identificar a utilização irregular de terceirizados nas funções próprias de Bancário e Técnico”, declara Alexandre Timóteo, diretor do SEEB/AL.



O Sindicato dos Bancários do Ceará, em parceria com a Comissão de Concursados do BNB em 2010, também está entrando com representação no MPT, visando à realização de audiência envolvendo as partes para discussão do assunto.

LIDERANÇA

Deputado cearense é o novo vice-presidente nacional do PT

O deputado federal cearense José Guimarães integrará a Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT). O parlamentar passa a ocupar a segunda vice-presidência da sigla, cargo antes preenchido pelo líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE).

A definição ocorreu na tarde de quinta-feira, dia 10/2, em reunião do Diretório Nacional do PT, em Brasília. Com o novo cargo, Guimarães deixa o posto de 1º vice-presidente estadual do partido, que ocupa atualmente.

Após o anúncio, Guimarães afirmou que encara a missão como mais uma forma de colaborar com o partido. “Temos grandes responsabilidades, pois somos o maior partido de esquerda da América Latina e o partido da presidente da República. Cabe ao PT ser o principal sustentáculo político do governo Dilma, como foi durante o governo do presidente Lula”, disse o deputado cearense.



OUTROS TOQUES

Vacina contra gripe

Cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido, constatarem a eficácia de uma vacina contra a gripe que poderia funcionar contra todas as variações do vírus. A equipe centrou seu trabalho nas proteínas do interior do vírus da gripe, que são as mesmas em todos os tipos e não nas da camada externa, que podem sofrer mutações. Os pesquisadores destacaram que uma vacina universal economizaria muito tempo e dinheiro, já que o processo de desenvolver uma vacina contra cada gripe significa, pelo menos, quatro meses de trabalho e um investimento milionário.

Mídias sociais

A influência das mídias sociais no Brasil ainda é insignificante. Essa é a principal conclusão da pesquisa Verdades, Mentiras & Mídias Sociais, divulgada semana passada durante a Social Media Week, fórum de discussão e debates sobre as tendências em mídias sociais, em São Paulo. De acordo com o estudo, a principal função das mídias sociais no Brasil é servir de “caixa de repercussão”. Diferentemente do que acontece nos Estados Unidos, por exemplo, aqui as mídias sociais ainda não pautam as discussões.

Exercícios Físicos

Vinte e cinco por cento dos casos de câncer de mama e de cólon poderiam ser evitados se os pacientes praticassem exercícios físicos por pelo menos 150 minutos por semana, advertem as novas Recomendações Mundiais sobre Atividade Física apresentadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Calcula-se que 31% da população mundial não pratica nenhuma atividade física. A falta de exercício é o quarto maior fator de risco para contrair câncer. O primeiro é a pressão alta, seguido do tabaco e do excesso de glicose no sangue. Últimos dados, de 2008, mostram que 7,6 milhões de pessoas morreram de câncer. Dessas, 3,2 milhões estão relacionadas à ausência de atividade física.

Aids e Hepatite

O Brasil vai fabricar a partir de março o medicamento tenofovir, usado no tratamento da Aids e hepatite. A produção será feita pelo laboratório público da Fundação Ezequiel Dias, do governo de Minas Gerais, nesta semana. Por enquanto, o valor unitário do tenofovir continuará o mesmo (R\$ 4,02 por comprimido), a estimativa do governo é de uma economia de R\$ 410 milhões até 2015. O tenofovir é utilizado atualmente por 64 mil pacientes com Aids e cerca de 1.500 com hepatite. Eles começarão a receber o medicamento produzido no Brasil no final de março.



“Nada de cortes nos investimentos para satisfazer o sistema financeiro”

disse João Felício, secretário de Relações Internacionais da CUT, durante Fórum Social Mundial, no Senegal

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	